



10 melhores práticas para prevenção de **fraudes com cartões corporativos**



Protegendo seu cartão corporativo contra fraudes

À medida que crimes cibernéticos e fraudes online se tornam mais comuns, proteger seus cartões corporativos tornou-se essencial. [Um estudo recente](#) mostrou que 53% das perdas por fraude ocorrem em transações digitais com [cartão corporativo](#), e que, em média, comerciantes dos EUA impedem 1.721 tentativas de transações fraudulentas por mês.

A fraude pode ocorrer de várias maneiras – de transações não autorizadas a golpes de phishing – mas a gestão proativa de riscos pode ajudar. Aqui está o que você precisa saber para gerenciar esses riscos com eficácia.



Prevenção de fraudes com cartões corporativos

Como a fraude pode acontecer

Roubo de dados do cartão: criminosos roubam dados por meio de hacks ou engenharia social para fazer compras não autorizadas. Em 2023, fraudes com cartão foram o tipo mais relatado de roubo de identidade, [com 416.582 relatos à FTC](#).

Golpes de phishing: fraudadores criam sites falsos ou enviam e-mails ou sms enganosos para capturar informações do cartão. O [relatório anual sobre phishing da Bolster](#) também constatou que agosto de 2023 teve o maior número de sites maliciosos do ano – 2,2 milhões – à medida que os invasores passaram a usar cada vez mais páginas falsas para enganar os usuários.

Clonagem de cartão: por meio de dispositivos como skimmers, instalados em caixas eletrônicos ou maquininhas adulteradas.

Uso fora do horário comercial ou em locais inusitados: o que pode indicar uso pessoal ou externo à política de viagens da empresa.

Uso indevido por funcionários: podem ultrapassar limites, fazer compras pessoais ou usar o cartão para fins não profissionais.

Fraude por conluio interno: quando dois ou mais funcionários agem juntos para burlar políticas internas, como gerar notas fiscais falsas ou aprovar gastos indevidos.

Golpe da Falsa Central: O criminoso entra em contato se passando por funcionário do banco ou da administradora do cartão, alegando que identificou transações suspeitas na sua conta. Ele orienta a vítima a ligar para a central oficial para confirmar a informação – mas mantém a linha telefônica aberta (trava de linha), de forma que, quando a vítima “desliga” e liga novamente, ainda está falando com o golpista.

Assinaturas recorrentes: armazenar dados do cartão com comerciantes pode expor a empresa à fraude se essas contas forem invadidas.

NFC / Contactless Fraud: Em locais cheios, criminosos usam maquininhas de pagamento sem contato para tentar cobranças rápidas em cartões com NFC habilitado.



Fonte: [Bolster.ai](#)



Prevenção de fraudes com cartões corporativos

10 passos para ajudar a prevenir fraudes

01

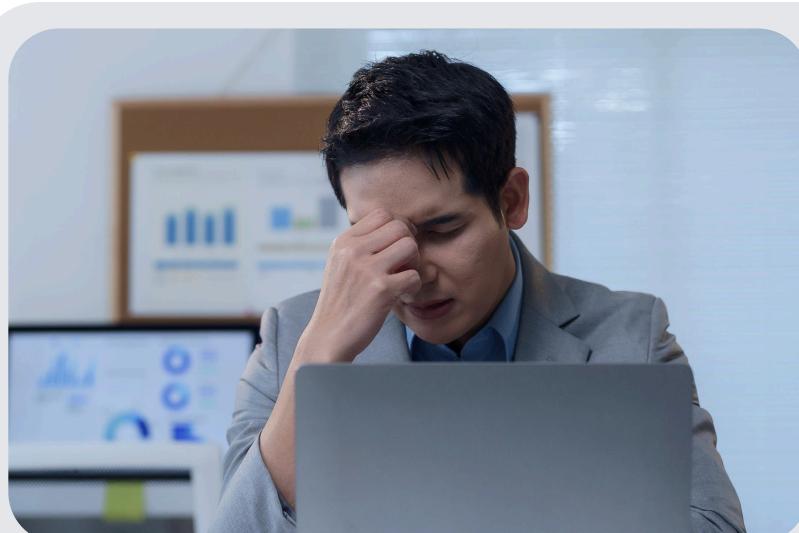
Administre políticas apropriadas de cartão



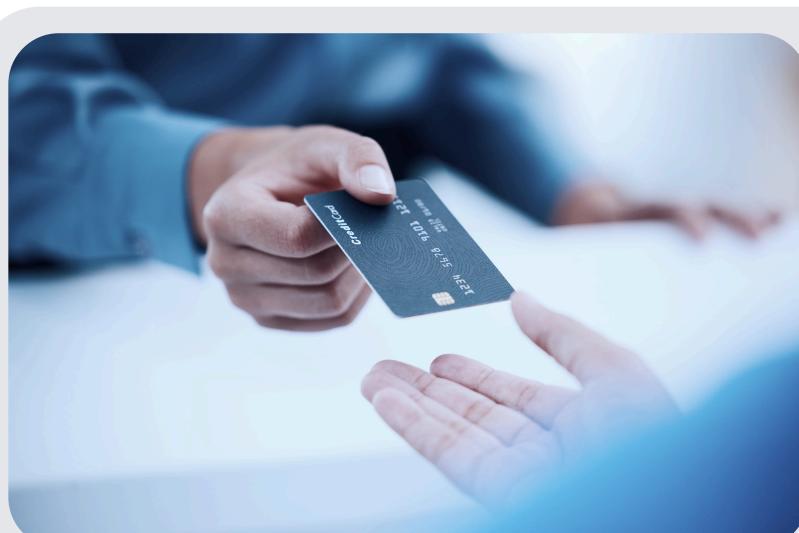
Restringir o uso de cartões físicos apenas a viagens de negócios.



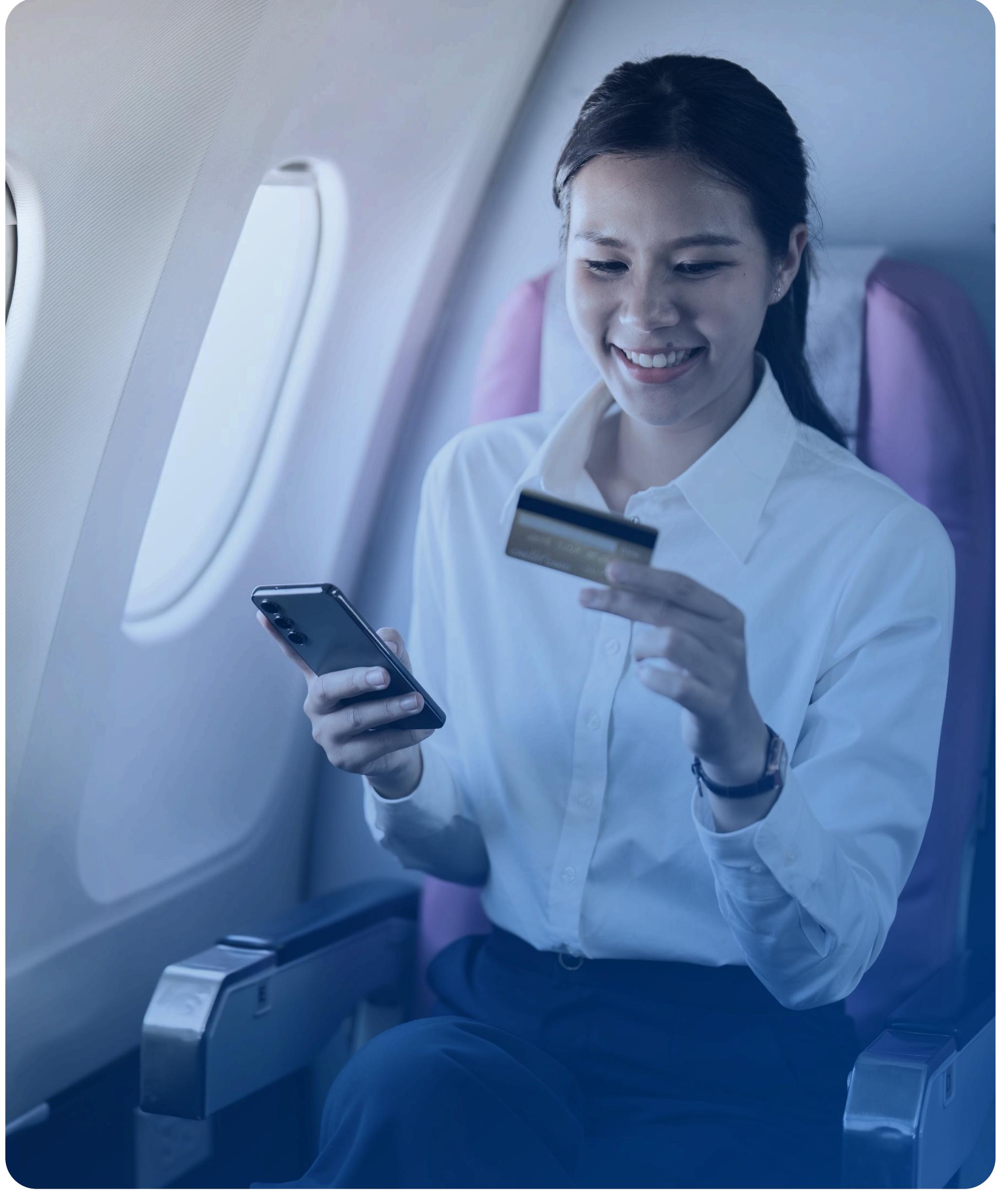
Limitar dispositivos conectados a carteiras digitais.



Cancelar cartões imediatamente em caso de perda/roubo.



Alertar e informar os funcionários sobre os riscos.



02 Use o cartão VCN para viagens corporativas

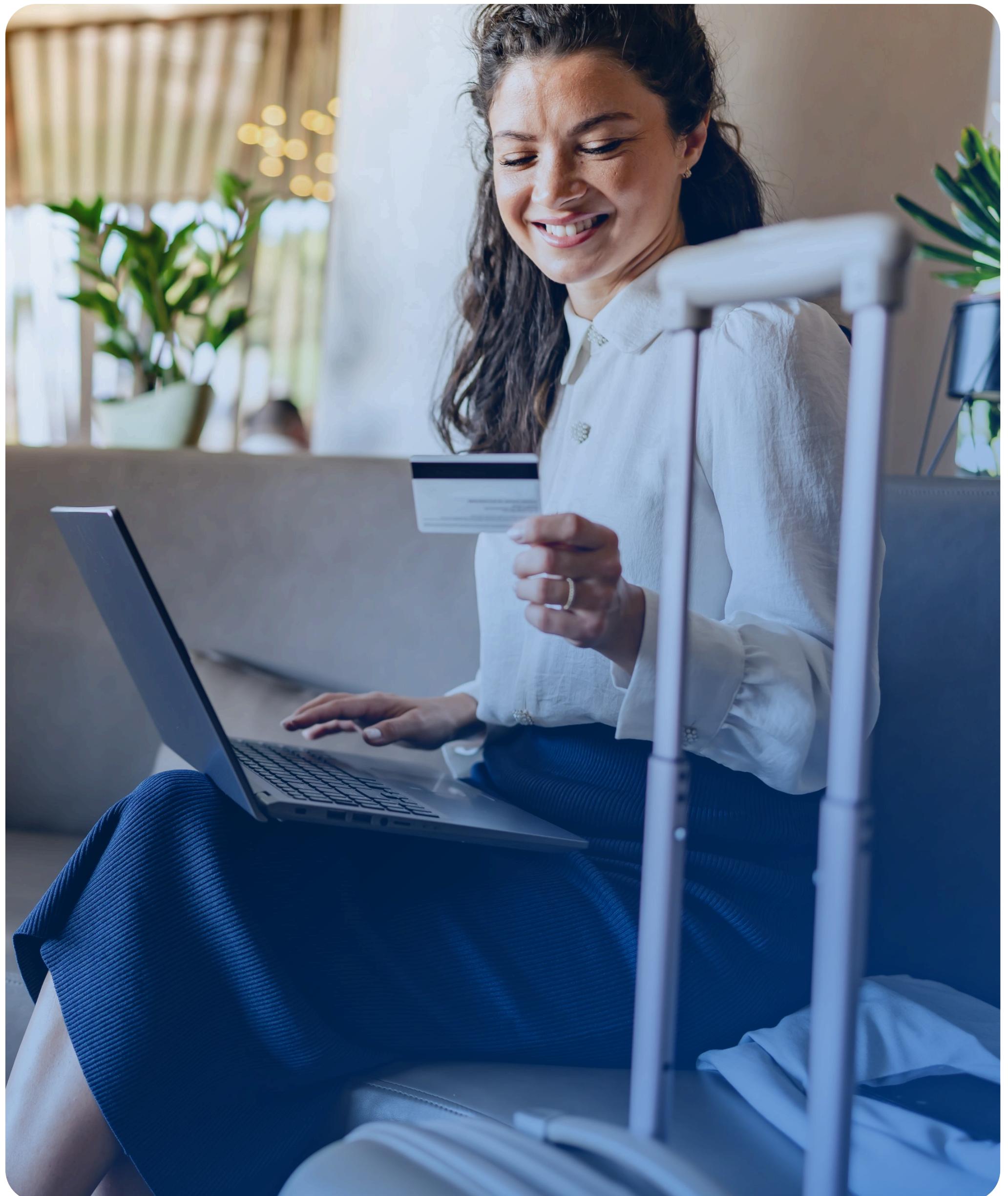
O Virtual Card Number (VCN) é a evolução dos cartões virtuais, trazendo ainda mais segurança e controle para os pagamentos de viagens corporativas. Ele gera números exclusivos e temporários, vinculados a compras específicas – como passagens aéreas, reservas de hotel ou aluguel de veículos – válidos apenas para uma única transação ou para um período pré-determinado.

Assim, mesmo que os dados sejam comprometidos, o cartão se torna inválido, evitando perdas por fraude. Além disso, o VCN permite criar um número diferente para cada fornecedor, facilitando o rastreamento e a conciliação das despesas. Essa tecnologia é especialmente valiosa em ambientes de alta rotatividade de transações, como o turismo corporativo, onde garantir segurança e agilidade no pagamento é essencial para manter a operação sem contratemplos.

Defina limites de gastos

Para cartões de compra virtual: limite os valores diários e por transação para reduzir perdas em caso de fraude. E para limitar sua exposição ao risco se o cartão for comprometido, bloqueie o uso a categorias específicas de comerciantes ou moedas, e defina datas de expiração curtas. Isso restringe os tipos de estabelecimentos e os valores que os fraudadores podem tentar cobrar.

Para cartões físicos: estabeleça uma política apropriada e defina o limite de crédito e o limite por transação como igual ou inferior ao limite total de gastos do cartão – ou igual ao valor exato da compra empresarial.



4

Limite usuários autorizados

Auditórias internas devem revisar o uso por departamento e por tipo de despesa, para detectar concessões excessivas ou fora da política. O ideal é que o cartão esteja vinculado diretamente a um projeto ou centro de custo, com responsáveis identificáveis.



Restrinja o acesso apenas a quem realmente precisa.



Faça revisões periódicas.

Eduque os funcionários

-  Ensine a identificar tentativas de phishing.
-  Oriente sobre como agir em caso de perda ou roubo.

Treinamentos periódicos podem usar **exemplos reais de fraude** dentro da própria empresa (quando possível), simulando tentativas de golpe para reforçar a vigilância.



06

Habilite autenticação em duas etapas (2FA)

Adiciona uma camada extra de segurança contra acessos não autorizados. Prefira emissores de cartão que integrem o 2FA com sistemas biométricos (como reconhecimento facial ou digital) para aprovação de transações via app.

Monitore transações regularmente

Utilize IA para detecção de padrões anômalos, como:



Compras em feriados



Reembolsos duplicados



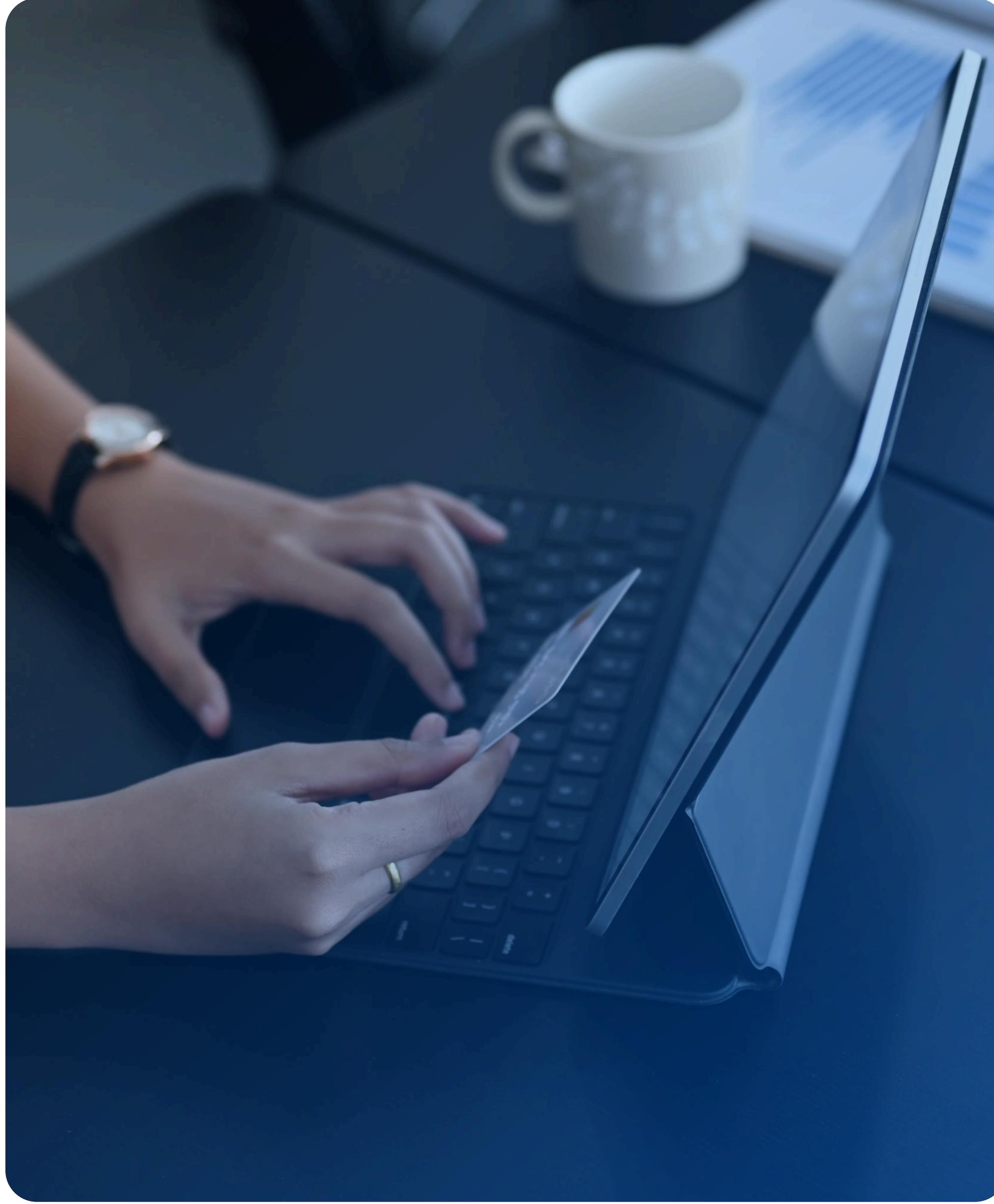
Uso acima da média histórica do usuário



Configure alertas em tempo real



Faça auditorias mensais



Criptografe dados de pagamento

Trabalhe com fornecedores e parceiros que criptografam os dados ou que tenham um plano de segurança de dados/pagamentos implementado, o que reduzirá a exposição à fraude em caso de violação.

Ajude a garantir que suas informações de pagamento sejam enviadas de forma segura e diretamente ao fornecedor, de modo que só possam ser processadas por ele. Reforce a exigência de PCI DSS (Payment Card Industry Data Security Standard) entre fornecedores que armazenam ou processam dados sensíveis do cartão.

Mantenha-se atualizado sobre tendências de fraude

Acompanhe notícias e alertas do setor para se antecipar a novas ameaças.
Uma dica é acompanhar relatórios como o da [Bolster.ai](#).



Relatórios da [ACFE, Association of Certified Fraud Examiners](#).



Alertas da [Febraban, Federação Brasileira de Bancos](#).



Publicações de consultorias em compliance como Deloitte e KPMG.



10

Trabalhe com emissores confiáveis de cartões

A Paytrack oferece monitoramento inteligente com alertas em tempo real, regras customizáveis e inteligência antifraude integrada à plataforma. Além da tecnologia antifraude, avalie:



Tempo médio de resposta a disputas de transações.



Disponibilidade de dashboards para análise granular de gastos.



Capacidade de integrar com o ERP da empresa.

Boas práticas contínuas de prevenção de fraudes

Tome sempre as seguintes ações – você pode ser responsabilizado por transações não autorizadas, conforme permitido por lei:



Aja diante de alertas ou avisos de fraude.



Relate as fraudes assim que identificá-las.



Considere desativar cartões não utilizados ou inativos por mais de 12 meses.



Compromisso da Paytrack com a sua proteção

Além dos controles antifraude integrados à plataforma, a Paytrack monitora transações em tempo real e aplica inteligência de dados para detectar comportamentos suspeitos e proteger os recursos da sua empresa.

Esse é o **nosso compromisso com mais de 7.000 (CNPJ) clientes** que contam com a gente - e podemos fazer o mesmo por você.





Espaço do Especialista

O cartão corporativo é um voto de confiança da empresa. Cada transação realizada deve ser realizada com responsabilidade, além de fortalecer nossa reputação e evitar prejuízos que podem comprometer todo o time. Fraudes não são apenas erros, são riscos sérios que devemos prevenir com atenção, bom senso e compromisso inegociável com a segurança.

- Renan Ferraro, Gerente de Cyber Security



A Paytrack é uma plataforma completa para gestão de despesas e viagens corporativas. Com ela, você elimina tarefas manuais, centraliza pagamentos, ganha visibilidade em tempo real e reduz riscos de fraude com cartões corporativos.

Diga adeus às planilhas, recibos físicos e retrabalho.
Diga olá à automação, controle e economia.

Acesse paytrack.com.br para saber mais.

Contatos:

E-mail: contato@paytrack.com.br

Telefone: 0800 888 0560

Endereço: Rodovia Paul Fritz Kuehnrich, 955 - 1º andar - Blumenau, SC

The screenshot displays the Paytrack platform's mobile application and web interface. The mobile screen shows a flight booking summary for a flight from NVT to GRU, with a total cost of R\$ 42,159,60 and 52 confirmed flights. It also shows a digital wallet section with a limit of R\$ 1,230,00 and a balance of R\$ 436,45, along with payment methods like Pix QR Code, Chave Pix, Boleto, and Saque Pix. The web interface shows a flight search for NVT-GRU on May 20th, with filters for departure time, duration, and stops. It lists several flight options with details like departure and arrival times, airline, and price. A bar chart at the bottom titled 'Valor gasto por serviço' shows spending distribution across Air (Aéreo), Hotel, Car (Carro), and Bus (Ônibus). A callout box in the bottom right corner states '95% Solicitações dentro das políticas' (95% of requests within policies).